



Como as plataformas de Generative AI poderão entregar valor diretamente para a própria IT?

Aqui uma matéria da Red Hat sobre o tema:

[https://lnkd.in/dQv2G\\_cC](https://lnkd.in/dQv2G_cC)

E vale reiterar mais uma vez: considere que isso é só o começo. A tecnologia está ainda na sua infância (e segue avançando em uma velocidade incrível)!

Não imaginamos aonde vamos chegar em alguns anos, seja na profundidade (a tecnologia melhora a cada dia), seja na abrangência (a cada dia igualmente surgem novas aplicações e usos).

De qualquer forma, vale a leitura pela visão estruturada do que existe (ou se imagina hoje) quanto aos campos de uso dentro de IT.

O futuro segue em construção e outros usos ainda surgirão.

Agora é uma questão de aparar as arestas nos controles de segurança, privacidade, compliance e afins do mundo enterprise.

Gostaria de saber quais grandes corporações (especialmente em financial services) já ultrapassaram essas barreiras e fazem uso de Generative AI.

Não vi ainda nenhum artigo com cases mais específicos e detalhados.

Aproveitando, ainda nessa linha do mundo enterprise, alguns insights que recomendo estejam no radar de IT:

1. Generative AI será mais um serviço cloud SaaS. Não deveria ser surpresa para ninguém nos dias de hoje estar ciente de que não se deve esperar ter isso rodando on premises.
2. O primeiro ponto acima explica muito do push brutal de todos grandes vendedores para a tecnologia Generative AI. Certamente será uma enorme fonte de receita dado que os clientes precisarão consumir seus serviços para fazer uso dessa tecnologia.
3. Generative AI pode muito bem vir a ser um “Extinction Level Event” para as empresas que optarem por ignorar essa tecnologia, afinal, tudo indica que os ganhos por economia de escala ou por diferenciação de serviços e produtos será grande demais por parte daqueles que a adotarem ao ponto de disruptarem aqueles que não o fizeram.
4. Implementar e escalar o uso de soluções de Generative AI não será nada barato e é melhor as empresas terem isso bem claro na criação e aprovação de seus business plan e investment plan. E que estejam preparadas para provisionar um bom budget.
5. Por fim, uma reflexão: que as lições da cloud tenham sido aprendidas, ou seja, que se faça a implementação do jeito certo logo de largada (ou o mais certo possível dentro do que se sabe hoje), a fim de que não se repitam os equivalentes aos “lift and shift” que não permitiram capturar todo o valor potencial da tecnologia cloud. É possível que o diferencial da tecnologia seja tão grande que não haverá uma segunda oportunidade para quem fizer errado agora (ou não fizer nada), daí a importância de se buscar fazer bem-feito.

Acho que todos nós já lemos ou ouvimos discursos “distópicos” como esse no auge da hype do metaverso, mas pelo tamanho e velocidade acelerada da adoção do Generative AI, acho que dessa vez é para valer!